

ESAB – ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL

ANTONIO AYRTON SIMÕES FARIAS

**O MERCADO BRASILEIRO DE INTERPRETAÇÃO DE
CONFERÊNCIAS E SEU AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

VITÓRIA – ES

2007

ANTONIO AYRTON SIMÕES FARIAS

**O MERCADO BRASILEIRO DE INTERPRETAÇÃO DE
CONFERÊNCIAS E SEU AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão do curso de Pós-Graduação Lato Sensu, MBA Executivo Empresarial em Administração, Finanças e Negócios, da Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB, sediada em Vitória – ES, sob a orientação da Prof^a. Beatriz Gobbi.

VITÓRIA – ES

2007

ANTONIO AYRTON SIMÕES FARIAS

**O MERCADO BRASILEIRO DE INTERPRETAÇÃO DE
CONFERÊNCIAS E SEU AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

Aprovada em de de 2007

VITÓRIA – ES

2007

Dedico este trabalho ao Deus do meu coração, o Deus da minha compreensão, por me haver inspirado nos momentos mais difíceis na definição e na preparação dos temas a serem aqui desenvolvidos. Graças a Ele consegui chegar ao fim.

AGRADECIMENTOS

* A Lenôra, minha esposa, por dedicar seu tempo a me ouvir e discutir as minhas argumentações referentes a este trabalho;

* A todos os meus colegas e amigos pela contribuição com suas numerosas sugestões e ativa participação na pesquisa quantitativa;

* Aos educadores e outras pessoas do passado, e que não mais estão entre nós, que me ajudaram a colocar cada ladrilho de conhecimento que hoje faz parte da minha estrada, para facilitar ainda mais a minha caminhada em direção a mais conhecimento;

* Ao advento da Internet que facilitou sobremaneira meu acesso aos dados, informações, materiais de referência e bibliografias aqui utilizadas;

* A Albertina, minha irmã, pela ajuda na formatação deste trabalho no formato da ABNT.

* Ao Professor Jaime Roy Doxsey, pelas correções de rumo.

* À Professora Beatriz Gobbi, minha orientadora, pela precisão nas sugestões e constante apoio.

"Não me deixes ser atingido pela ilusão da glória quando bem sucedido e nem desesperado quando sentir o insucesso. Lembra-me que a experiência de um fracasso poderá proporcionar um progresso maior."

(Trecho de uma prece árabe, autor desconhecido, traduzida do árabe por Seme Draibe)

RESUMO

Discussão do quadro atual de carência de dados e informações sobre o setor de serviços no Brasil, particularmente no mercado profissional da atividade conhecida como "interpretação de conferências". Enfatiza-se a necessidade de que os profissionais liberais e os pequenos empresários desse setor adotem uma visão holística, fundamentada em informações e dados concretos do ponto de vista de mercado, de forma a ampliar suas chances de êxito em seus empreendimentos. Para tal, foram feitos estudos comparativos baseados em informações fornecidas por profissionais do setor da oferta de serviços e, por outro lado, foi realizada uma análise baseada no setor da demanda por esses serviços mediante o levantamento de dados de uma das poucas pesquisas especializadas em nível nacional nos últimos anos. De posse desses dois referenciais, foram realizadas inferências específicas no intuito de esclarecer a posição atual do segmento estudado. Conclui-se que há uma necessidade de uma coleta e análise mais sistemática e mais freqüente de dados, no intuito de tornar mais claros os diferentes ambientes de negócios para apoio aos profissionais que atuam nesse segmento.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 JUSTIFICATIVA	10
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO	11
2. BREVE HISTÓRICO DA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS	12
2.1 SURGIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS.....	12
2.2 SURGIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS.....	12
2.2.1 AIIC	13
2.2.2 APIC	13
2.2.3 Número de membros AIIC e APIC no Brasil.....	14
3. AMBIENTE DE NEGÓCIOS NO BRASIL.....	17
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL INTÉRPRETE DE CONFERÊNCIAS .	17
3.2 AMBIENTE INSTITUCIONAL.....	18
3.3 PROFISSIONAL LIBERAL / MICRO E PEQUENA EMPRESA	19
3.4 NECESSIDADE DE CONHECER O MERCADO	20
3.4.1 O que é mercado?	20
3.4.2 Oferta x Demanda.....	21
4. CONHECENDO O MERCADO DE IC	23
4.1 PESQUISA DE CAMPO – OFERTA DE SERVIÇOS DE IC NO BRASIL.....	23
4.1.1 Pesquisa eletrônica on-line	23
4.1.2 Metodologia da pesquisa	24
4.1.3 Resultados da pesquisa	27
4.1.4 Conclusões sobre esta pesquisa	34
4.2 PESQUISA DA FBC&VB – DEMANDA POR SERVIÇOS NO BRASIL	35
4.2.1 Considerações iniciais	35
4.2.2 Considerações finais	40
4.3 COMPARAÇÃO ENTRE AS DUAS PESQUISAS (OFERTA X DEMANDA)	40
4.3.1 Ressalvas da comparação	41
4.3.2 Resultados.....	41
4.3.3 Análise comparativa	41
4.3.4 Conclusão da comparação	42
4.4 RELAÇÃO DE NEGÓCIOS NA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS.....	43

5. CONCLUSÕES	47
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
APÊNDICE A	50
APÊNDICE B	53
APÊNDICE C	54
APÊNDICE D	55

1. INTRODUÇÃO

Esta monografia faz uma análise do mercado da Interpretação de Conferências no Brasil, enquanto atividade profissional e empresarial específica e relativamente recente, à luz de conceitos teóricos já consolidados, principalmente em disciplinas como Planejamento, Marketing, Recursos Humanos, Finanças e Negócios. Ao mesmo tempo, procura caracterizar essa atividade no contexto do setor de turismo de eventos, oferecendo dados preliminares comparativos sobre a oferta e a demanda por esses serviços especializados.

Considerando que o setor de serviços é significativamente importante para a economia, sendo responsável por 60% do PIB nacional (SILVA, 2002, p. 36), qualquer iniciativa que venha a contribuir para o seu desenvolvimento e expansão será bem vinda, no sentido de fortalecer a sobrevivência dos profissionais liberais e das micro e pequenas empresas que atuam nesse setor específico, no Brasil.

Um bom planejamento é uma das peças fundamentais para um empreendimento de sucesso. Porém, não se faz um bom planejamento sem dados ou informações que respaldem as decisões do empreendedor, em todos os níveis. Um empreendimento exige o investimento de recursos (financeiros, logísticos, operacionais, temporais e outros) que, muitas vezes, não se encontram de forma fácil ou abundante. Os poucos recursos dos quais o empreendedor dispõe representam um ativo valioso e precisam ser aproveitados de forma eficiente.

1.1 JUSTIFICATIVA

Este estudo justifica-se pelo fato de que há atualmente no Brasil uma carência de material bibliográfico, dados e informações sobre alguns setores da economia, principalmente no que tange ao setor de serviços, provavelmente em função de sua natureza “intangível”, ao contrário de outros setores.

Da mesma forma, justifica-se no sentido de abrir novas perspectivas aos profissionais liberais, aos pequenos e micro empresários do setor, para a necessidade de obter-se o máximo possível de informações e conhecimento sobre o mercado e como nele atuar para que se possa alcançar o sucesso almejado.

Finalmente, justifica-se por ser a primeira iniciativa de compilação de dados comparativos, abrindo espaço para novos estudos e pesquisas não apenas no setor da Interpretação de Conferências, como também, por analogia, em outras áreas do setor de serviços.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

O que aqui se investiga é a falta de informações no setor de serviços, em particular no mercado de interpretação de conferências, onde se busca obter as primeiras informações sistemáticas sobre as duas principais variáveis, a oferta e a demanda, que norteiam a decisão do empresário em investir em determinada atividade, qualquer que seja o mercado. Sem o conhecimento de pelo menos uma dessas variáveis, qualquer planejador, empresário ou profissional liberal estará caminhando em terreno pantanoso, estando sob o risco de perder seu investimento na preparação de toda uma estrutura (oferta) que poderá não ter os respectivos consumidores daqueles serviços (demanda) naquele ambiente específico de negócios. Uma visão regional ou mesmo em nível estadual, fundamentada em dados concretos pode dar, ao empresário, alternativas para fazer as necessárias correções de rumo em sua caminhada na busca por sucesso e consolidação profissional.

2. BREVE HISTÓRICO DA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS

2.1 SURGIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS

A atividade conhecida como “Interpretação de Conferências” (IC) é relativamente recente na história da humanidade. A ocasião mais importante que marcou o “nascimento” dessa atividade teria sido o famoso julgamento ocorrido no Tribunal de Nüremberg, em 1945, onde se vê pela primeira vez a utilização de aparelhos eletrônicos como fones de ouvido, microfones, cabines e receptores de rádio, numa situação de facilitação da comunicação lingüística entre os diversos estrangeiros ali presentes. Atualmente, muitos identificam essa atividade por ocasião de transmissões ao vivo por rádio ou televisão de canais internacionais de notícias, em programas de entrega de famosos prêmios internacionais e em outras ocasiões que requeiram a interpretação entre dois ou mais idiomas. Participantes de congressos ou reuniões com convidados internacionais já se habituaram a utilizar os serviços de "intérpretes de conferências", profissionais que viabilizam esse tipo de comunicação.

A modalidade simultânea é a mais amplamente utilizada hoje em dia, embora só tenha se firmado no pós-guerra, com as necessidades surgidas no Julgamento de Nüremberg, em que se utilizaram quatro idiomas (inglês, francês, russo e alemão) e, quase que imediatamente a seguir, com a criação da Organização das Nações Unidas, onde se utilizam seis idiomas oficiais (inglês, francês, espanhol, russo, chinês e árabe). Nessa modalidade, os intérpretes – sempre em duplas – trabalham isolados numa cabine com vidro, de forma a permitir a visão do orador e recebem o discurso por meio de fones de ouvido. Ao processar a mensagem, re-expressam-na na língua de chegada por meio de um microfone ligado a um sistema de som que leva sua fala até os ouvintes, por meio de fones de ouvido ou receptores semelhantes a rádios portáteis. Essa modalidade permite a tradução de uma mensagem em um número infinito de idiomas ao mesmo tempo, desde que o equipamento assim o permita (PAGURA, 2003, p. 211).

2.2 SURGIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS

Estando minimamente organizados, os primeiros intérpretes de conferências partiram para a criação de um "lar institucional" que os reunisse enquanto categoria.

2.2.1 AIIC

Segundo consta em seu site na Internet¹, a AIIC (Associação Internacional de Intérpretes de Conferências) afirma ser a única associação mundial de intérpretes de conferências, tendo sido fundada em 1953.

Em outubro de 2006, a AIIC contava com 2577 membros ativos e 200 membros associados, totalizando 2777 membros distribuídos em mais de 80 países, inclusive no Brasil.

O número de membros da AIIC, desde a sua fundação em meados da década de 50, até o final do ano de 2006, tem crescido sistematicamente, o que parece ser um fator indicativo de uma expansão na oferta desses serviços, que passam a atrair uma quantidade cada vez maior de profissionais do ramo para esse mercado.

2.2.2 APIC

Segundo consta em seu site na Internet, a APIC² foi fundada em julho de 1971 como "Associação Paulista de Intérpretes de Conferências" por oito intérpretes de São Paulo, nos moldes da Associação Internacional de Intérpretes de Conferências - AIIC, que havia sido criada 18 anos antes. Posteriormente, a APIC passou a chamar-se "Associação Profissional de Intérpretes de Conferências".

Em outubro de 2006, conforme pode ser observado no Gráfico 1, a APIC contava com 83 membros efetivos, 19 membros correspondentes e 20 membros candidatos, sediados em quatro unidades federativas do Brasil, com a seguinte distribuição: 66 em São Paulo, 28 no Rio de Janeiro, 7 no Distrito Federal e 1 em Santa Catarina. Esta totalização de 102 membros considera apenas os intérpretes efetivos e candidatos. Não foram incluídos os membros correspondentes.

¹ Site da AIIC na Internet - <http://www.aiic.net/stats/figures/default.cfm?G=7>, acessado em 14/10/2006.

² Site da AIIC na Internet - <http://www.apic.org.br>, acessado em 17/10/2006.

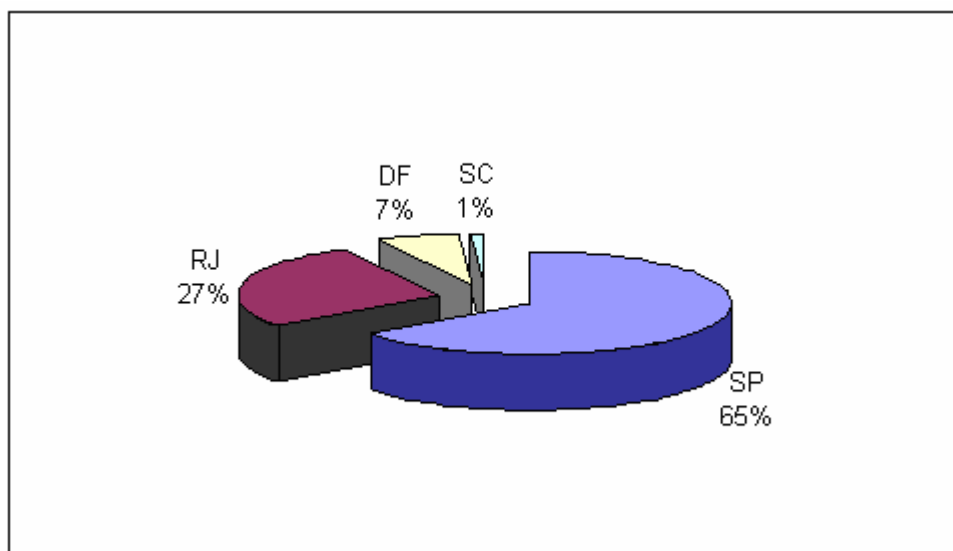


Gráfico 1 – Intérpretes APIC por UF
Fonte: <http://www.apic.org.br> acessado em 17/10/2006

Até a data da coleta dos dados, em outubro de 2006, a APIC encontrava-se representada em 4 das 27 unidades federativas do Brasil, com a maior quantidade de membros afiliados residentes em São Paulo, local onde a associação foi originalmente fundada, e no Rio de Janeiro. Nesses dois estados de maior contribuição econômica para o PIB nacional, estão concentrados 92% de todos os intérpretes filiados à APIC no Brasil.

2.2.3 Número de membros AIIC e APIC no Brasil

De acordo com dados oficiais obtidos nos sites das duas associações na Internet, demonstrados no Gráfico 2, no mês de outubro de 2006, a quantidade de membros AIIC representava aproximadamente 50% da quantidade de membros filiados à APIC no Brasil. Como ambas as associações têm características semelhantes nas regras de admissão de seus membros, acredita-se que grande parcela ou até mesmo a maioria dos membros da AIIC seja também filiada à APIC.

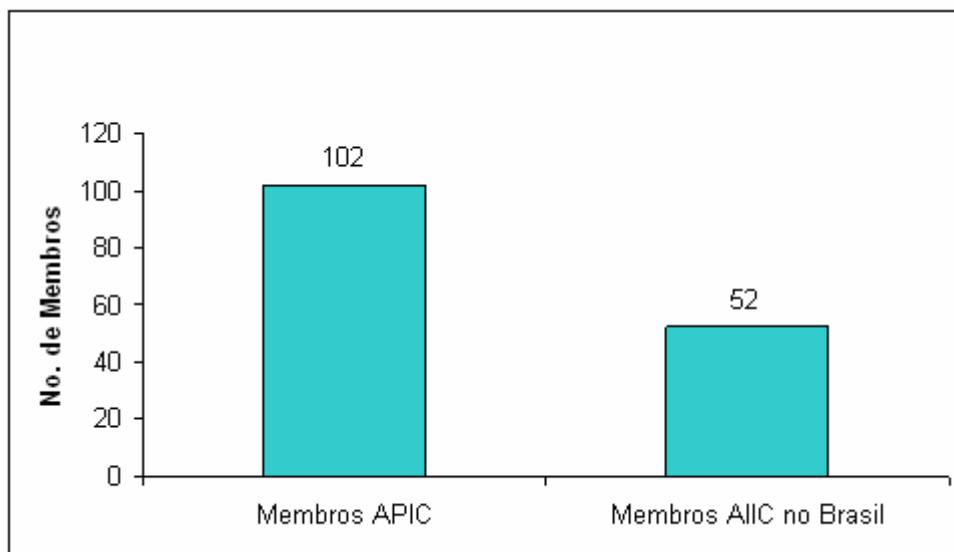


Gráfico 2 – Comparativo AIIIC x APIC no Brasil

Fonte: <http://www.aiic.net> em 11/10/2006 e <http://www.apic.org.br> em 17/10/2006

Até meados do mês de outubro de 2006, 52 intérpretes residentes no Brasil estavam vinculados à AIIIC, o que representava 1,87% do total de intérpretes vinculados a essa associação internacional, em nível mundial. Ou seja, o Brasil contribuía com menos de 2% do total de intérpretes de conferências filiados à AIIIC (Gráfico 3).

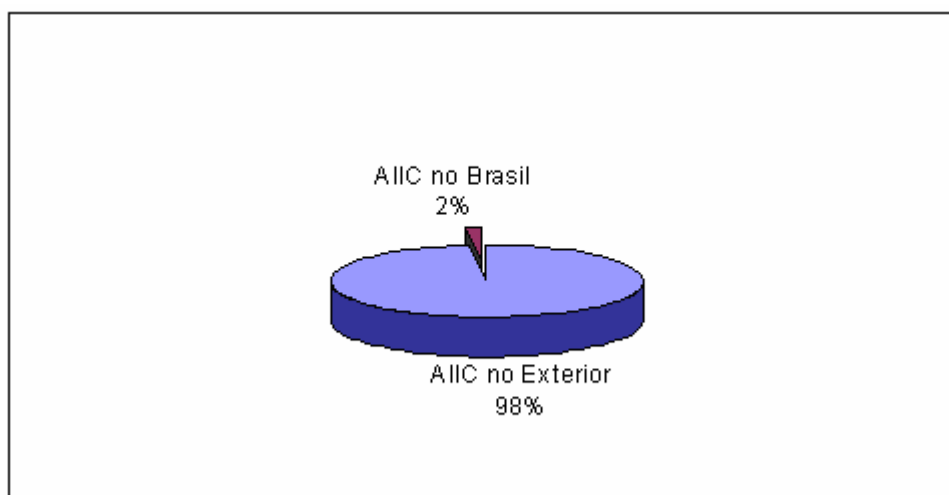


Gráfico 3 – Membros da AIIIC no Brasil e no Mundo

Fonte: <http://www.aiic.net> em 11/10/2006

Até a mesma data, os intérpretes filiados à AIIIC estavam localizados nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, representando respectivamente 32, 17 e 3 membros, o que corresponde aos percentuais apresentados no Gráfico 4.

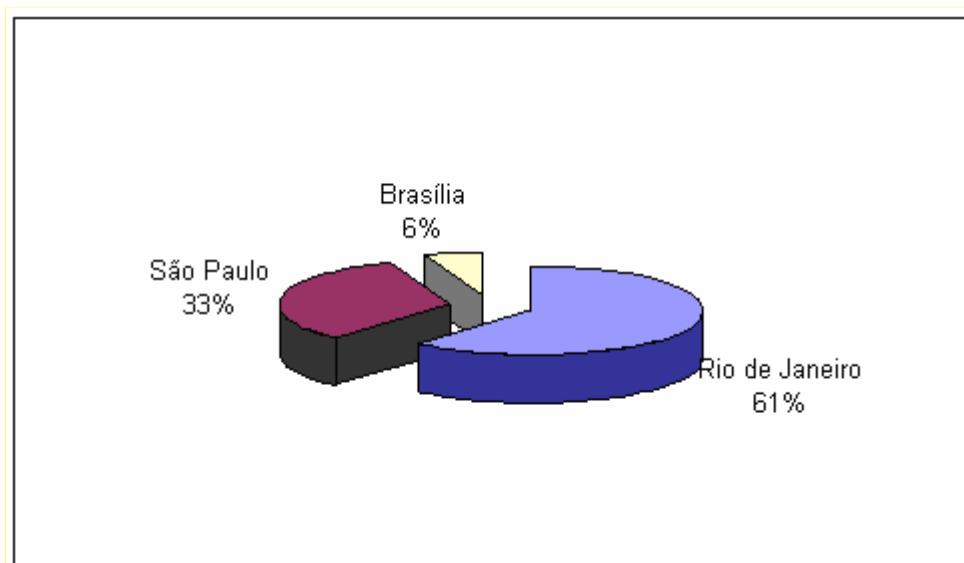


Gráfico 4 – Localização dos intérpretes da AIIC no Brasil
Fonte: <http://www.aiic.net> em 11/10/2006

O Brasil concentrava 40% dos intérpretes da América do Sul, estando os 60% restantes distribuídos nos demais países do continente.

Aproximadamente 67% do total de intérpretes filiados à AIIC, em todo o mundo, estavam concentrados em países europeus. Os cinco maiores em termos de contribuição em número de intérpretes eram: França (400), Bélgica (313), Suíça (274), Alemanha (266) e Itália (164). Esses cinco países sozinhos representam pouco mais de 50% do total mundial de intérpretes de conferências.

3. AMBIENTE DE NEGÓCIOS NO BRASIL

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL INTÉRPRETE DE CONFERÊNCIAS

Para chegar-se à profissão de intérprete de conferências, entre os vários possíveis caminhos, o mais freqüente é o ilustrado no modelo proposto abaixo (Figura 1).

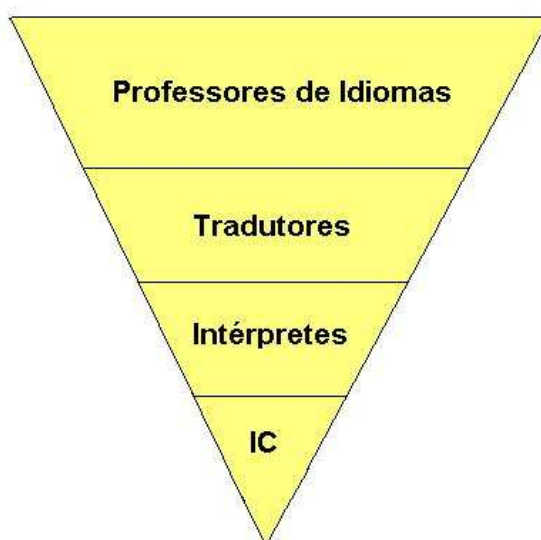


Figura 1 – Modelo de Evolução na Carreira do Intérprete de Conferências

Os primeiros contatos com outros idiomas ocorrem por vários caminhos: através de estudos sistemáticos em cursos regulares de idiomas; viagens a passeio ou a trabalho ao exterior; convívio local com nativos de idiomas estrangeiros, e tantos outros.

Ensino de Idiomas

Via de regra, as pessoas que dominam idiomas estrangeiros em algum momento da vida pensaram em ensinar aquele idioma, como forma de se manterem ativas no processo de aprendizagem, pelo ensino, além de ser uma forma de produção de ganhos econômicos.

Tradução

Como uma conseqüência natural do domínio cada vez mais aprofundado do idioma, a tendência é partir para outra atividade produtiva e rentável: a tradução de textos.

Interpretação

Tratando-se de uma forma de comunicação verbal, o conjunto de habilidades do intérprete difere do profissional que se dedica exclusivamente à tradução de documentos. As diferentes modalidades de interpretações (consecutiva, intermitente, cochichada, simultânea, etc.) são uma forma de concentrar os profissionais em grupos de preferências específicas no âmbito lingüístico.

Interpretação de Conferências (IC)

Tendo a simultânea como modalidade principal, a IC é considerada a modalidade de interpretação mais exigente do ponto de vista físico e psicológico.

A pirâmide invertida

Da camada superior (professores de idiomas) até a camada inferior (intérpretes de conferências), o comportamento pretende ser cumulativo, isto é, os que ocupam a camada IC podem também atuar na camada de outras formas de interpretação, de tradução e, eventualmente, no ensino de idiomas. Isto não quer dizer que todos tenham o mesmo desempenho profissional em todos os níveis. Cada um escolhe uma ou mais camadas de trabalho. Porém, a formação acadêmica, formal ou informal, além de fatores como desempenho e esforço pessoal, determinarão o nível de desempenho de cada um, em cada área.

3.2 AMBIENTE INSTITUCIONAL

A profissão, embora reconhecida pelo então Ministério do Trabalho e Previdência Social através da Portaria nº. 3.264 de 27 de setembro de 1988 (BARBOSA, 2005), não é atualmente regulamentada (BARBOSA, 2005; ATKINSON, 2006), o que é oficialmente corroborado pela ausência dessa profissão na lista de profissões

regulamentadas no âmbito do atual Ministério do Trabalho e Emprego – MTE³. A profissão de “Intérprete” ocupa o mesmo código geral de número 2614 para Filólogos, intérpretes e tradutores, com o código específico 2614-10 para “Intérprete comercial, Intérprete de comunicação eletrônica, Intérprete de conferências, Tradutor simultâneo”⁴, segundo a Categoria Profissional da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO do MTE.

3.3 PROFISSIONAL LIBERAL / MICRO E PEQUENA EMPRESA

Nunca é demais enfatizar a importância das micro e pequenas empresas do setor de serviços para a economia do país, e essa importância se manifesta claramente quando, ao referir-se ao crescimento do mercado de tradução e interpretação de conferências no Brasil, Heloisa Gonçalves Barbosa afirma que:

Em meio a esse turbilhão de crescimento, porém, o mercado se encontra bastante desorganizado. Por um lado, tradutores e intérpretes se vêem em um momento de instabilidade profissional que os faz transformar-se de trabalhadores autônomos em pequenos ou grandes empresários (BARBOSA, 2005, p. 23).

Por outro lado, Marco Aurélio Bedê, do SEBRAE-SP, afirma que "micro e pequenas empresas (MPEs) correspondem a 98% do total de estabelecimentos do setor produtivo no país". Acrescenta ainda que o trabalho realizado por ele e sua equipe também mostra "que cerca de 56% desses estabelecimentos encontram-se no comércio, 30% no setor de serviços e 14% na indústria". Em relação, não apenas à importância atual, como também à tendência de crescimento desse setor, indica que "entre os segmentos com maiores taxas de expansão, entre 2000 e 2004, encontra-se o setor de serviços", e que essa expansão está ocorrendo "nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste" (BEDÊ *et al*, 2006).

Para que o profissional, no entanto, busque esse espaço, é preciso, antes de qualquer outra coisa, que o conceito de unidade de negócios, do ponto de vista estratégico seja mantido em mente no momento de planejar as estratégias

³ Fonte: site do MTE: <http://www.mtecbo.gov.br/regulamentacao.asp#>

⁴ Fonte: site do MTE: <http://www.mtecbo.gov.br/busca/descricao.asp?codigo=2614-10>

adequadas para buscar seu espaço no mercado. A estratégia de unidade de negócios

[...] envolve a administração dos interesses e das operações de um negócio específico. Lida com perguntas do tipo: como o negócio irá competir dentro do seu mercado? Que produtos/serviços devem oferecer? A que consumidores deseja servir? Como os recursos serão distribuídos dentro do negócio? A estratégia de unidade de negócios busca determinar que abordagem o negócio deve utilizar com relação ao seu mercado, e como ela deverá se conduzir, dados os recursos e as condições do mercado (OLIVEIRA, 2000, p. 22).

A busca pelo aperfeiçoamento e um bom relacionamento com seus pares são fundamentais para que o profissional se mantenha no mercado, uma vez que:

A condição de empregabilidade ou a manutenção da competitividade profissional, mediante a especialização e o aprofundamento científico cultural, depende, em grande parte, do conhecimento possuído pelo profissional para a otimização do desempenho de sua função e conseqüente respeito à classe à qual pertence (FIGUEIREDO e FABRI, 2000, p. 43).

3.4 NECESSIDADE DE CONHECER O MERCADO

Em todos os sentidos, na era da informação, esta última tem sido a maior aliada do empreendedor, em todas as horas. Conhecer o próprio entorno é uma das maiores necessidades para o estabelecimento de qualquer atividade profissional, mesmo que o empreendedor não esteja consciente disso. A qualidade da informação ou dos dados obtidos terão forte atuação sobre o resultado do negócio ou da atividade. Os setores da economia que estão sujeitos a regulamentação são aqueles que dispõem de uma maior quantidade de informações, tornando o ambiente de negócios menos nebuloso para os "novos entrantes" (FERNANDEZ, 2003, p. 76).

3.4.1 O que é mercado?

O Dicionário de Economia e Administração de Paulo Sandroni define mercado como sendo “um grupo de compradores e vendedores que estão em contato

suficientemente próximo para que as trocas entre eles afetem as condições de compra e venda dos demais".

3.4.2 Oferta x Demanda

No início de qualquer atividade voltada para os setores de produtos ou serviços, se o produto ou serviço é uma novidade, provavelmente haverá uma alta demanda e uma pequena oferta, pelo fato de não haver quantidade suficiente de produtos ou serviços disponíveis ou pessoas especializadas para prestar aquele tipo de serviço. Sendo assim, o consumidor daquele produto ou serviço estará sujeito aos "preços de mercado", ditados pelo vendedor – muitas vezes são preços especulativos que nenhuma relação têm com a composição de preço baseada em custos tangíveis ou mensuráveis. Quando o fiel da balança muda de direção, com a oferta sendo elevada (pelo excesso de produtos ou de profissionais no mercado) e uma baixa demanda, o fenômeno que ocorre em consequência disso é o da inevitável competição por preços. O ponto ao qual este estudo deseja chegar é identificar se existem ou não dados ou informações suficientes sobre o mercado de interpretação de conferências no Brasil, a ponto de se afirmar se a oferta de serviços é maior ou menor que a demanda, ou se existe algum nível de equilíbrio entre ambos.

Só é possível afirmar que um mercado está em processo de crescimento ou de retração, se isso for feito à luz de dados comparativos.

Há algumas fontes possíveis de informações, embora dispersas, sobre eventos que provavelmente utilizaram serviços de interpretação de conferências no Brasil no período de 2003 a 2005. É o caso dos Anuários publicados pela Diretoria de Estudos e Pesquisas do Ministério do Turismo que, entre tantas outras informações, fornecem dados sobre eventos internacionais realizados no Brasil, de conhecimento do MT.

Em rápida análise dos dados do Anuário de 2005, o Ministério do Turismo⁵ indica um crescimento no número de eventos internacionais⁶, que passou de 62, em 2003, para 114, em 2004 – crescimento de 83,87%. Por sua vez, o Anuário de 2006 aponta para um crescimento de 114 eventos, em 2004, para 145 eventos, em 2005 – crescimento de 27,19%. Este último crescimento, no entanto, foi muito menor que o anterior. É uma indicação que, em números absolutos, houve um crescimento, mas em números relativos comparativos, a taxa ou porcentagem de crescimento caiu expressivos 67,55% entre esses dois períodos. O ideal seria que o crescimento fosse crescente em números tanto relativos quanto absolutos, para ser sustentável. A série de anuários do MT, no entanto, não oferece qualquer indicação sobre as quantidades de eventos internacionais referentes aos anos anteriores a 2003, o que impede a realização de um levantamento comparativo mais preciso sobre o comportamento do mercado de eventos internacionais pela análise de uma série temporal mais longa.

Este é um dos lados do mercado – o da demanda. Os profissionais intérpretes de conferências estão na outra ponta desse mercado – o da oferta de serviços.

⁵ Fonte: Site do Ministério do Turismo <http://institucional.turismo.gov.br>.

⁶ Na "Nota", o documento informa que "São considerados internacionais os eventos itinerantes, com periodicidade fixa, mínimo de 50 participantes, que estejam pelo menos em sua terceira edição".

4. CONHECENDO O MERCADO DE IC

Para levar o leitor a conhecer os dois lados desse mercado, serão utilizadas duas fontes de dados principais:

a) Um questionário de campo preenchido por profissionais de tradução e interpretação de conferências, que trará alguma luz sobre a situação desses profissionais no Brasil, na atualidade. (Oferta).

b) Uma análise da pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Conventions & Visitors Bureaux em conjunto com o Sebrae e com a CTI (Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI – maio, 2001), intitulada "Dimensionamento Econômico do Setor de Eventos no Brasil" e envolveu 400 empresas organizadoras e entidades promotoras de eventos, número este sabidamente conservador, visto que corresponde exclusivamente ao número oficial das empresas cadastradas na EMBRATUR. Foi o primeiro esforço de quantificar o setor de eventos no Brasil, oferecendo números que apontam para a quantidade de eventos internacionais registrados por suas afiliadas, permitindo conhecer a magnitude desse setor. (Demanda).

4.1 PESQUISA DE CAMPO – OFERTA DE SERVIÇOS DE IC NO BRASIL

4.1.1 Pesquisa eletrônica on-line

A pesquisa eletrônica na Internet procurou dar um caráter puramente quantitativo ao levantamento da atual situação do mercado de interpretação de conferências no Brasil. Embora se considere desvantajosos os resultados de uma pesquisa como esta como, por exemplo, o fato dos *"questionários eletrônicos tenderem a apresentar um retorno relativamente baixo, e a qualidade das respostas variar muito (algumas pessoas escrevem muito, outras, quase nada)"* (ATKINSON, 2006, p. 49), foi então

adotada uma metodologia que obtivesse o máximo de informações dos pesquisados, com um mínimo possível de intervenções no formulário, garantindo que os mesmos não precisassem dedicar muito tempo ao preenchimento. Por essa razão, não se utilizou a modalidade “respostas discursivas”.

4.1.2 Metodologia da pesquisa

A pesquisa foi realizada na Internet através de questionário contendo dados de natureza predominantemente quantitativa, com uns poucos elementos qualitativos, conforme explicado a seguir. Além do questionário, este trabalho incluiu itens oriundos de observações pessoais do autor ao longo de quase duas décadas de envolvimento nesse mercado.

O foco da pesquisa foi a área de negócios, no segmento da interpretação de conferências, visando avaliar o tamanho desse mercado, seus atores e sua forma de organização quanto ao ambiente de negócios no qual esta atividade está inserida.

Os dois métodos foram utilizados para identificar a natureza e o comportamento do fenômeno em estudo, ou seja, a lógica de negócios na atividade de serviços de interpretação de conferências no Brasil.

Ambiente da Pesquisa:

Foi disponibilizado um formulário de pesquisa em um servidor na Internet atrelado a um banco de dados MySQL. A pesquisa foi realizada no período de 09/12/2006 a 07/01/2007. Os dados foram manuseados por meio de programas nas linguagens HTML e PHP, desenvolvidos pelo autor.

População:

A população abrangida pela pesquisa consistiu em participantes de três listas de discussões que de alguma forma estão relacionadas com as áreas da tradução e da

interpretação. Incluiu também a lista pessoal de endereços de correio eletrônico do autor, envolvendo as seguintes quantidades de pessoas:

Tabela 1: População Abrangida pela Pesquisa de IC

Fontes de Dados	Número de Participantes
Lista de discussão Trad-Prt	2215
Lista de discussão Literatti	976
Lista de discussão Trad-Sim	326
Lista de e-mails do autor	70
TOTAL	3587

Sabia-se, de antemão, que a mesma pessoa poderia ser participante de mais de uma lista. Para contornar isso, o e-mail de solicitação do preenchimento da pesquisa na Internet pedia às pessoas consultadas que respondessem o questionário de pesquisa apenas uma vez, mesmo tendo recebido mais de uma solicitação através de listas diferentes.

Sabia-se, também, que nas três primeiras listas havia vários participantes não residentes no Brasil, como também participantes que não atuavam como tradutores ou intérpretes.

Sendo assim, no caso dos três primeiros grupos foi solicitado que respondessem apenas as pessoas que atuassem nas áreas de tradução e interpretação e que residissem no Brasil. Com essas medidas, a intenção era restringir a amostra às pessoas mais diretamente ligadas ao tema deste estudo. A pesquisa teve caráter anônimo, embora fossem disponibilizados dois campos opcionais para preenchimento de nome e e-mail para posterior contato.

Questionário:

O formulário foi dividido em cinco grandes áreas:

Atividade – para identificar se o pesquisado atuava como tradutor ou intérprete e, como o enfoque principal era a interpretação de conferências, perguntou-se, neste caso, se o pesquisado era membro de uma das duas associações de intérpretes mais antigas (AIIC, APIC ou nenhuma das duas). Caso fosse intérprete, perguntou-se se fazia interpretação simultânea ou alguma outra modalidade de interpretação. Perguntou-se ainda se o pesquisado oferecia algum outro tipo de facilitação da comunicação lingüística, sendo possível especificar, no caso desta última.

Situação Profissional – para saber se o pesquisado exercia a sua atividade profissional como autônomo, se tinha emprego com carteira assinada ou algum outro tipo de vínculo empregatício, sendo possível especificar, no caso desta última.

Situação Acadêmica – para identificar a eventual formação desses profissionais nos planos acadêmico e não-acadêmico.

Empresas – para identificar a quantidade de pessoas dedicadas à atividade empresarial no ramo de fornecimento de equipamentos, de intérpretes ou ambos. Para cada resposta, se houvesse, solicitava-se ao pesquisado que informasse há quanto tempo atuava nesse mercado.

Dados Demográficos – para categorizar os pesquisados quanto ao gênero e localização regional, mediante a solicitação do preenchimento da unidade da federação onde residiam.

Abrangência da amostra

A pesquisa procurou ter um caráter nacional. Foram enviadas mensagens a 3587 pessoas, convidando-as a participar da pesquisa. No entanto, como já dito anteriormente, a mesma pessoa poderia estar participando de mais de uma lista de

discussão ao mesmo tempo. Sendo assim, foram aplicados fatores de exclusão como, por exemplo, o fato do recebedor da pesquisa não ser tradutor e/ou intérprete e o fato de não morar no Brasil. Daí estima-se que a população-alvo efetiva tenha sido da ordem de 1972 pessoas (reduzidor empírico de 45%). A amostra consistiu em 72 respostas (3,65% da população pesquisada) de pessoas de várias partes do Brasil. Alguns itens da pesquisa admitiam múltipla escolha.

4.1.3 Resultados da pesquisa

Após o preenchimento da pesquisa, os seguintes fatos foram identificados, na mesma ordem dos itens das cinco principais áreas da pesquisa:

Atividade

Dos que responderam a pesquisa, 89% são tradutores e 86% são intérpretes (Gráfico 5). Isso indica duas coisas já esperadas: a) de uma forma geral, quase todos os intérpretes são tradutores; b) existem mais tradutores do que intérpretes no mercado. Esperava-se, empiricamente (já que não existem dados concretos indicando esses números), que essa diferença percentual de 3% entre os grupos de tradutores e intérpretes fosse maior que a encontrada aqui.

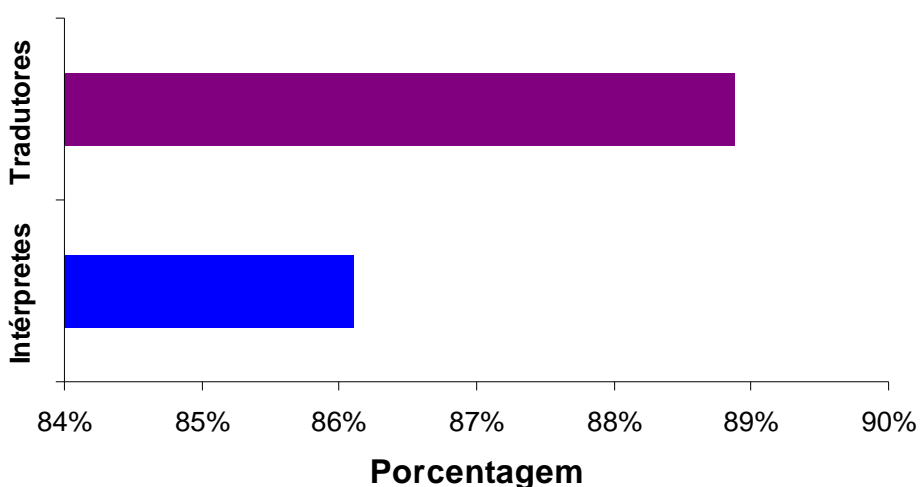


Gráfico 5 – Atividades Profissionais

De um ponto de vista mais específico, 79% exercem ambas as atividades, ou seja, são tradutores e intérpretes; 10% fazem apenas tradução (não interpretam); outros 7% são apenas intérpretes (não traduzem). Além disso, 4% dos que responderam não são tradutores nem intérpretes; são empresários do ramo e outros (Gráfico 6).

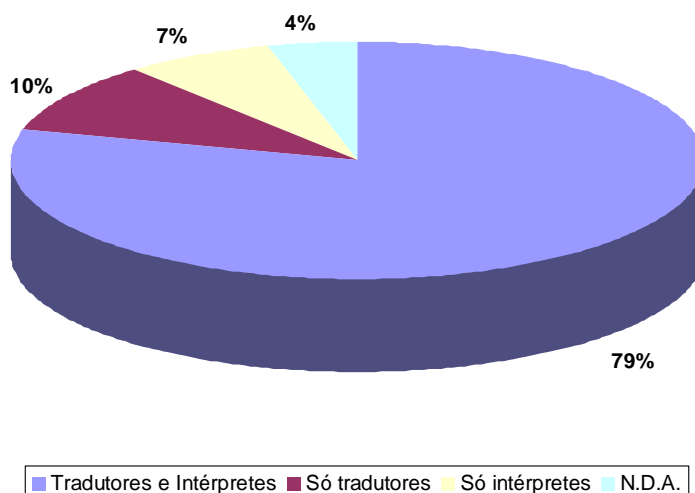


Gráfico 6 – Atividades Profissionais

Entre os que responderam que são intérpretes, 97% trabalham com interpretação simultânea, 84% também trabalham com interpretação consecutiva e 10% trabalham com outras formas de interpretação (Gráfico 7). Vê-se claramente que a interpretação simultânea é a modalidade preferida por este grupo de intérpretes.

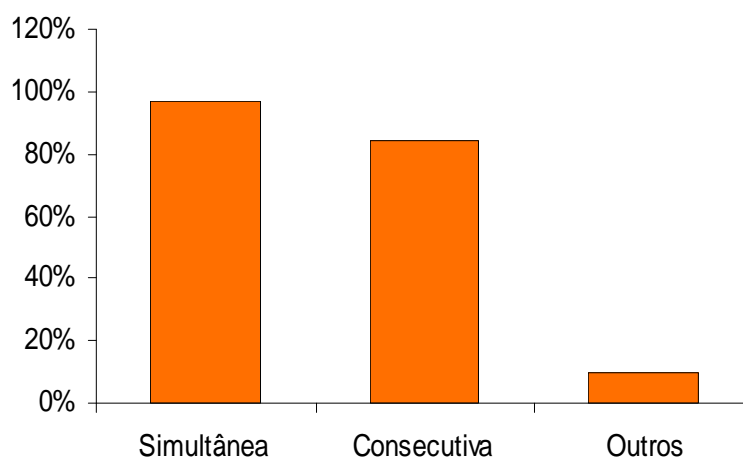


Gráfico 7 – Modalidade de Interpretação

Quanto ao vínculo com associações ou instituições específicas de intérpretes em nível nacional (APIC) e internacional (AIIC), 90% dos intérpretes de conferências no Brasil não têm vínculo com AIIC/APIC (Gráfico 8). Os 10% restantes, membros da AIIC/APIC, distribuem-se da seguinte forma: 60% são membros de ambas as associações e 40% são membros apenas da AIIC (Gráfico 9).

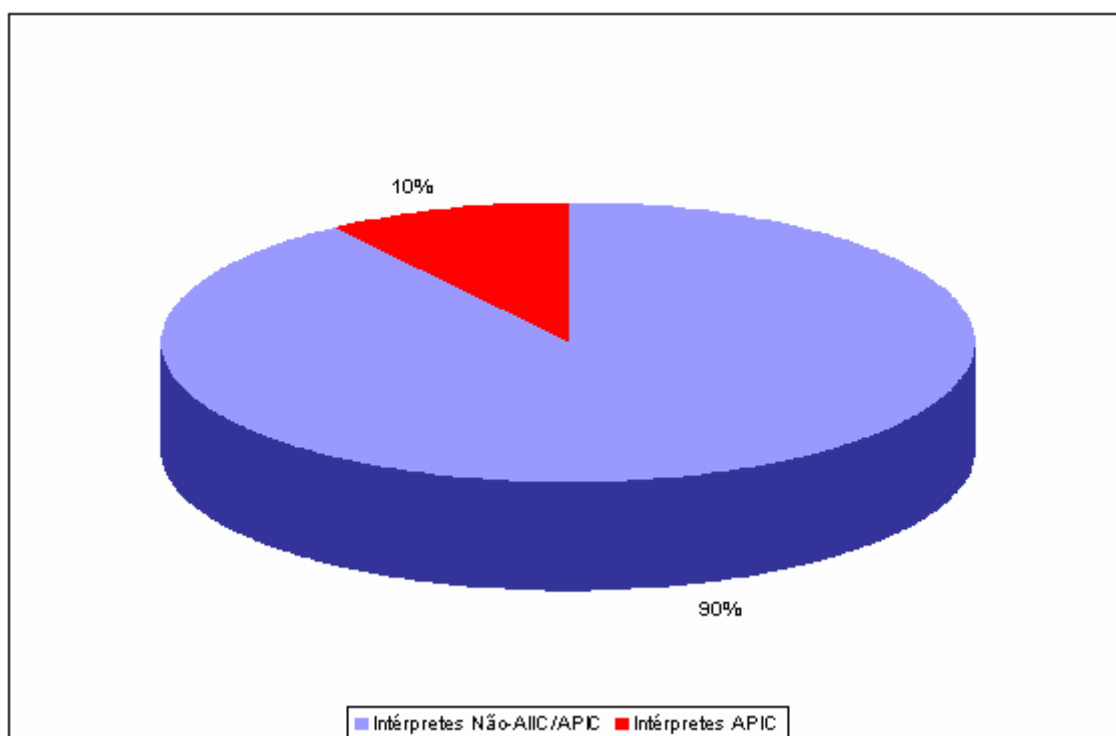


Gráfico 8 – Relação Institucional dos Intérpretes no Brasil

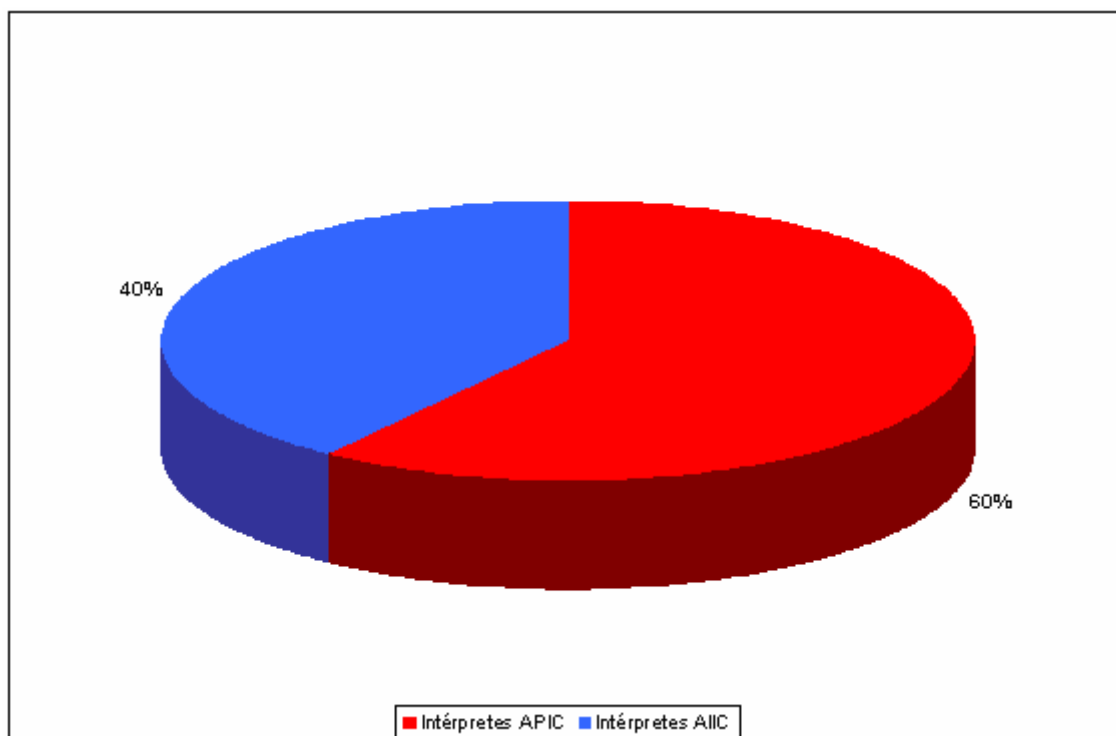


Gráfico 9 – Membros por Associação AIIC x APIC

Situação Profissional

Uma importante constatação deste item foi observar a significativa porcentagem de profissionais intérpretes de conferências que atuam no setor privado como autônomos (94%), comparados com aqueles que trabalham como funcionários (6%) de empresas ou instituições (Gráfico 10).

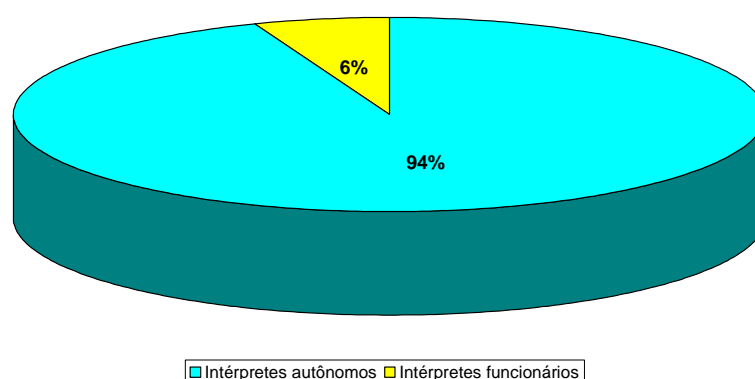


Gráfico 10 - Situação Profissional

Situação Acadêmica

Neste item, 67% dos intérpretes indicaram que têm algum tipo de formação acadêmica na área da interpretação de conferências, seja em cursos de nível superior ou em cursos livres ministrados no Brasil ou no exterior. Os outros 33% responderam que não têm qualquer formação específica nessa área profissional (Gráfico 11).

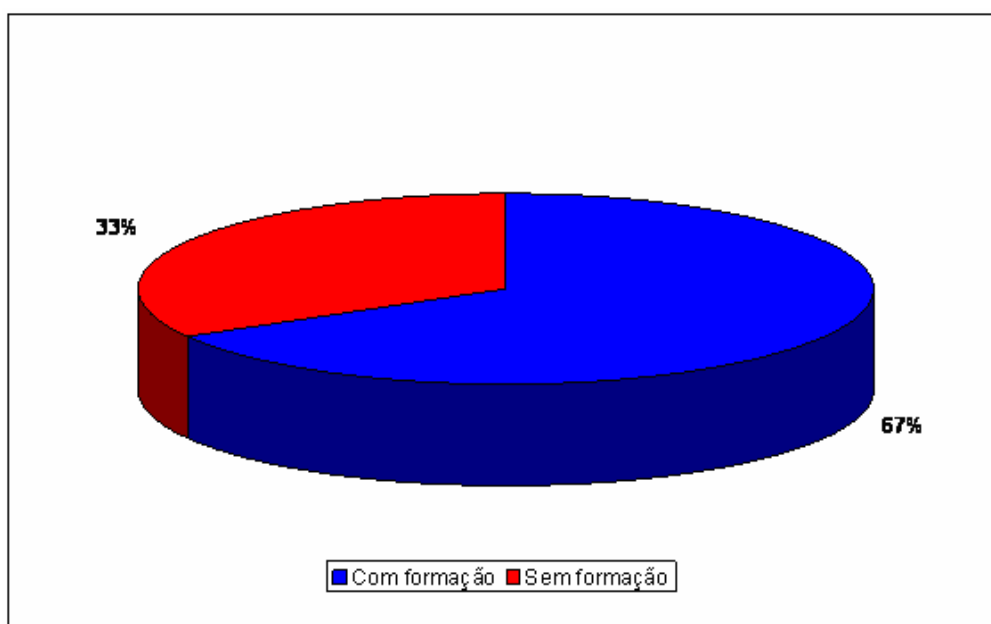


Gráfico 11 – Situação Acadêmica

Empresas

Quanto a este item, 39% dos que responderam a pesquisa afirmaram exercer algum tipo de intermediação do trabalho de outros intérpretes de conferências (como empresa, cooperativa de intérpretes, escritórios de intérpretes, etc.) ou, ainda, trabalhar no fornecimento de equipamentos voltados para a atividade da interpretação de conferências. Desses, 64% afirmaram intermediar a contratação apenas de grupos de intérpretes (através de empresas, cooperativas de profissionais, etc.). Outros 18% afirmaram ser empresas fornecedoras apenas de equipamentos para interpretação de conferências. Os outros 18% restantes afirmaram fornecer equipamentos e também intermediar intérpretes de conferências (Gráfico 12).

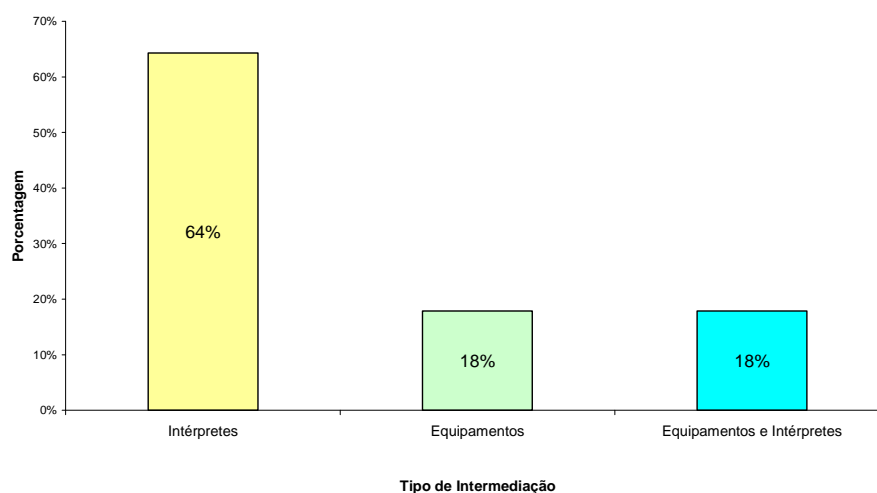


Gráfico 12 – Intermediação de Intérpretes / Empresas

Cruzando-se estes dados com os dados demográficos que também fizeram parte desta pesquisa, chegou-se ao seguinte quadro de distribuição regional no Brasil: 50% das empresas ou grupos que intermedeiam o trabalho de intérpretes de conferências estão localizados no sudeste; 28% no sul; 17% no centro-oeste; e 6% no nordeste (Gráfico 13) (Obs. Em função dos arredondamentos, o total calculado pelo MS-Excel[®] ultrapassa 100%).

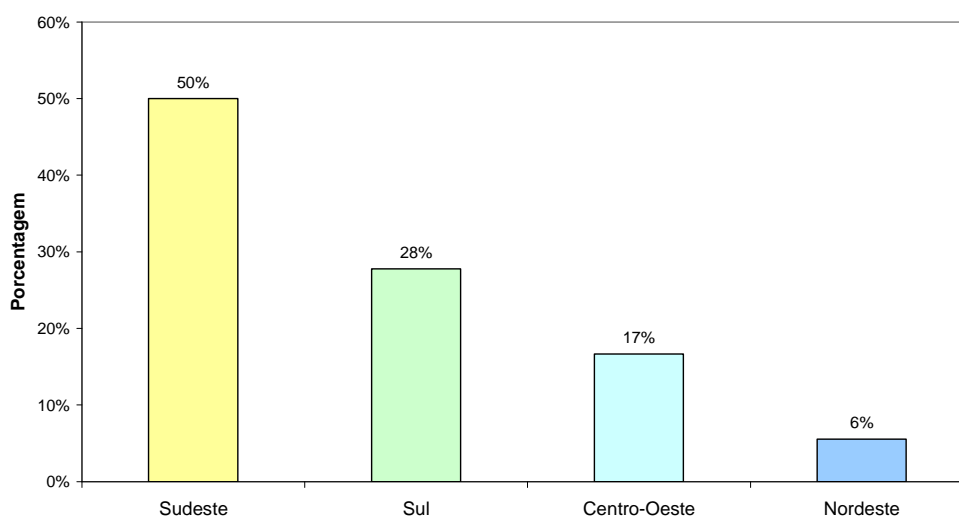


Gráfico 13 – Intermediação de Intérpretes por Região

Os dados referentes às outras duas categorias estudadas (fornecimento apenas de equipamentos, e fornecimento de equipamentos e intérpretes) não alcançaram validade estatística, uma vez que a população-alvo estudada foi predominantemente de tradutores e intérpretes de conferências, e não grupos de empresas fornecedoras de equipamentos e intérpretes. No entanto, apesar da carência do valor estatístico dos dados, foi possível observar uma tendência ao predomínio de empresas de fornecimento de equipamentos e intérpretes localizadas na região nordeste do Brasil, onde esse tipo de organização empresarial começou a surgir a partir da segunda metade da década de 80.

Dados Demográficos

Foram analisadas as regiões geográficas onde estão localizados os intérpretes de conferências no Brasil. Na região sudeste, 45%. No centro-oeste, 21%. No nordeste, 18%. No sul, 13%. No norte, 3% (Gráfico 14).

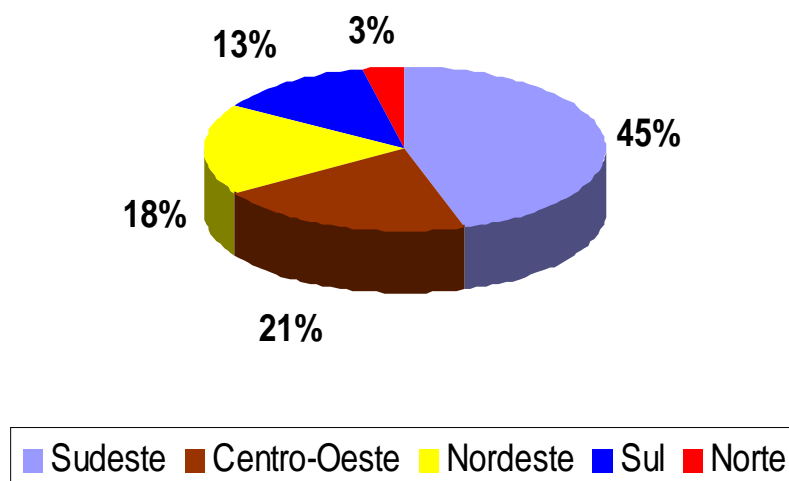


Gráfico 14 – Distribuição Geográfica dos Intérpretes

Quanto ao gênero, o público pesquisado consistiu em 56% de mulheres e 44% de homens (Gráfico 15).

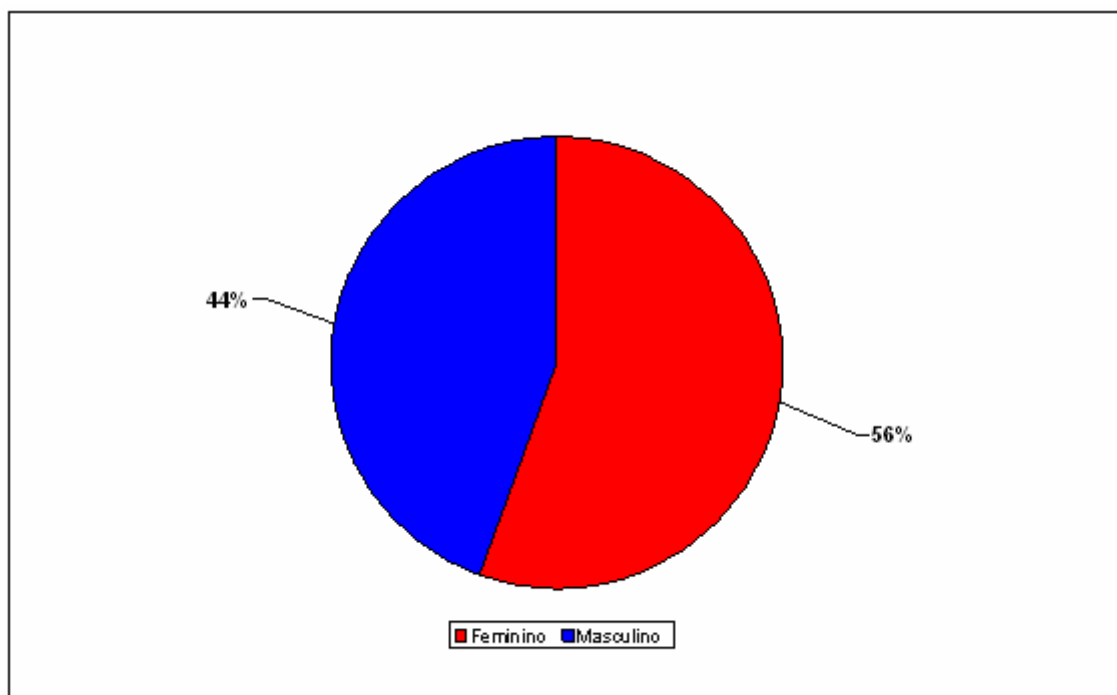


Gráfico 15 – Distribuição por Gênero

4.1.4 Conclusões sobre esta pesquisa

Muitas tendências passam a ser vistas com mais clareza, quanto às diferentes características avaliadas. Muitas delas já empiricamente esperadas como, por exemplo: o Gráfico 15 mostra que há mais mulheres que homens atuando como intérpretes de conferências (56% x 44%); o Gráfico 10 mostra que a maioria é formada por autônomos (94%). Porém, o dado mais significativo que mostra uma dimensão relativa da quantidade real de intérpretes de conferências está no Gráfico 8 – Relação Institucional dos Intérpretes no Brasil, que indica que 90% dos que responderam não estão vinculados às associações pioneiras (AIIC / APIC). Pela combinação dos dados reais referentes ao número de intérpretes filiados à APIC/AIIC e aplicando-se as porcentagens encontradas neste estudo, estima-se, por extrapolação, que existam aproximadamente 1000 intérpretes de conferências em todo o Brasil atualmente, 900 dos quais não estão filiados às associações supracitadas.

4.2 PESQUISA DA FBC&VB – DEMANDA POR SERVIÇOS NO BRASIL

Trata-se de uma análise dos resultados de pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Conventions & Visitors Bureaux⁷ em conjunto com o Sebrae e com a CTI (Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI – maio, 2001), intitulada "Dimensionamento Econômico do Setor de Eventos no Brasil" e envolveu 400 empresas organizadoras e entidades promotoras de eventos, conforme já citado no início do Capítulo 4.

4.2.1 Considerações iniciais

A interpretação de conferências é um dos serviços demandados pelo setor de eventos, particularmente quando os congressos, convenções, simpósios e outros são de caráter internacional, ou mesmo de caráter nacional com a participação de convidados estrangeiros. Via de regra, as empresas organizadoras de congressos representam apenas um dos vetores de absorção dos serviços de interpretação de conferências, uma vez que muitos outros eventos (reuniões, seminários etc.) ocorrem no âmbito de empresas que não utilizam os serviços das empresas organizadoras de eventos, contratando os serviços de interpretação diretamente. Esses eventos não aparecem registrados nesse estudo. Mesmo assim, é possível chegar a cifras de interesse econômico que expressem a magnitude do segmento de serviços de interpretação de conferências no âmbito dos eventos, mediante cruzamento de alguns dados desta pesquisa.

Os dados mostrados da Tabela 2 sumarizam o impacto do setor de eventos na economia brasileira. Segundo esse estudo, o setor de eventos, vinculado ao setor do turismo, realiza aproximadamente 320 mil eventos anualmente no Brasil, mobiliza aproximadamente 80 milhões de participantes, totaliza um faturamento da ordem de R\$ 32,7 bilhões, dos quais R\$ 5,3 bilhões representam o faturamento das empresas organizadoras e promotoras de eventos, contribuindo com R\$ 3,7 bilhões em impostos e gerando mais de 720 mil empregos diretos e indiretos (dados de 2001).

⁷ Site do FBC&VB: <http://www.fbcvb.org.br/pesquisa.asp>.

Tabela 2 - Sumário dos impactos econômicos do setor de eventos
 Fonte: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001.

Discriminação	Valor	Un. de Referência
Espaços para eventos	1.664	Unidades
Empresas organizadoras e entidades promotoras de eventos	400	Unidades
Capacidade instalada de assentos	1.732.204	Unidades
Capacidade instalada de m ²	1.350.555	m ²
Taxa de ocupação anual dos assentos	49	Percentual
Taxa de ocupação anual dos m ²	48	Percentual
Número de eventos por ano	319.488	Unidades
Número de participantes por ano	79.872.000	Unidades
Gastos dos participantes	25,9	Bilhões de reais
Receita de locações	1,5	Bilhão de reais
Receita das organizadoras e promotoras de eventos	5,3	Bilhões de reais
RENDA TOTAL	32,7	Bilhões de reais
Tributos sobre os gastos dos participantes	2,3	Bilhões de reais
Tributos sobre a receita de locações	206	Milhões de reais
Tributos sobre a receita das organizadoras e promotoras de eventos	1,2	Bilhão de reais
TRIBUTOS TOTAIS	3,7	Bilhões de reais
Empregos diretos	175.968	Unidades
Empregos indiretos	551.200	Unidades
EMPREGOS TOTAIS	727.168	Unidades

Uma análise mais específica dos dados da Tabela 2 e o cruzamento de algumas informações ali contidas nos apontam para o setor ainda mais específico dos congressos internacionais, potencial mercado para os profissionais intérpretes de conferências.

De acordo com os dados da pesquisa, quanto à composição média das despesas de um evento, a contratação de mão-de-obra temporária representa 10,1% da média de despesas em um evento.

Em referência aos serviços de terceiros mais contratados para os eventos, os "serviços de tradução e interpretação" estão em 13º lugar (56%), em ordem decrescente, entre os 26 diferentes tipos de serviços mais contratados.

Quanto à tipologia de eventos, a mesma pesquisa revela ainda que eventos tipificados como Reuniões (22,1%), Convenções (19%) e Congressos (16,3%), juntos, totalizam 57,4% dos eventos organizados pelas empresas entrevistadas. Esses são os tipos de eventos que mais demandam a contratação de intérpretes de conferências.

No que se refere aos meses do ano de maior ocupação dos espaços, mostrados abaixo, a pesquisa apresenta a sazonalidade das atividades no setor de eventos e, por extensão, nos setores de congressos/reuniões e interpretação de conferências (Gráfico 16).

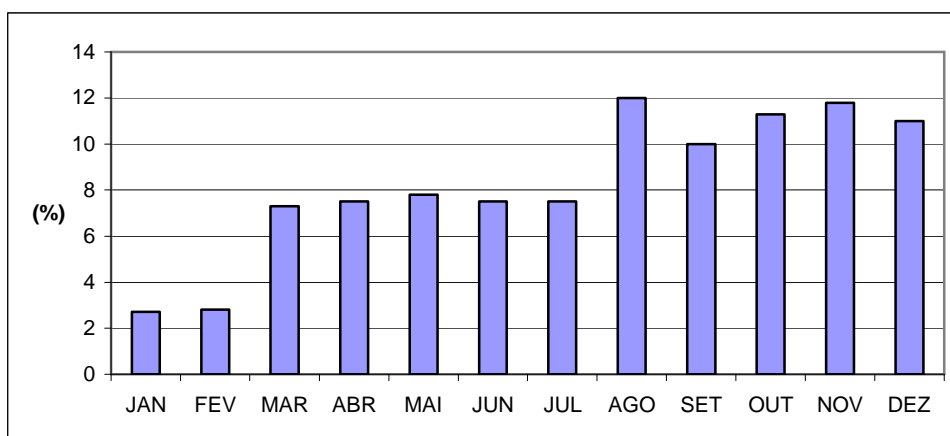


Gráfico 16 - Período do ano de maior ocupação dos espaços
Fonte: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001

Segundo a Tabela 3 – Locais geralmente contratados para a realização dos eventos, apresentada a seguir, "no que diz respeito aos locais mais procurados pelas empresas e entidades para organização dos eventos, confirma-se nesta pesquisa o importante papel assumido pelos meios de hospedagem, notadamente aqueles

voltados ao segmento de negócios/corporativo. Os hotéis e flats foram citados por 75% do total" (Pesquisa da FBC&VB, 2001).

Tabela 3 - Locais geralmente contratados para a realização dos eventos

Tipo de local do evento	Número de unidades	% da base
Hotel/Flat	75	75,0
Centro de convenções	74	74,0
Pavilhão de exposições	63	63,0
Buffet/restaurante	36	36,0
Auditório/teatro	33	33,0
Clube/estádio	26	26,0
Business center	25	25,0
Casa noturna	25	25,0
Hotel de lazer	23	23,0
Outros ⁽¹⁾	10	10,0
BASE ⁽²⁾	100	-

Fonte: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001.

Notas: (1) Museus, Shoppings, Ginásios esportivos, Propriedades particulares (sítios e fazendas), Aeroportos, Marinas, Navios, Parques, Praças e Praias.

(2) respostas múltiplas.

A Tabela 4 – Âmbito dos eventos, indica que 13,9% dos eventos são de âmbito latino-americano (4,5%), internacional (7,8%) e mundial (1,6%). É possível afirmar que praticamente todos esses eventos utilizaram serviços de interpretação de conferências. Os eventos de outros âmbitos (local, regional e nacional) podem também ter necessitado dos mesmos serviços, mas a pesquisa não realizou essa quantificação nesse nível de detalhamento.

Tabela 4 – Âmbito dos eventos

Quantidade de eventos	Número de espaços	% das respostas
Local	784	34,3
Regional	657	28,7
Nacional	500	21,9
Latino Americano	104	4,5
Internacional	179	7,8
Mundial	36	1,6
Não responderam	27	1,2
BASE	2.287	100,0

Fonte: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001.

Nota: Respostas múltiplas

A Tabela 5 – Clientes que locam os espaços, mostra uma distribuição dos potenciais contratantes dos serviços das organizadoras e promotoras de eventos e, por extensão, dos intérpretes de conferências.

Tabela 5 – Clientes que locam os espaços

Tipo de Clientes	Número de unidades	% da base
Empresas Públicas	496	20,9
Empresas Privadas	912	38,5
Entidades/Instituições	493	20,8
Outros	448	18,9
Não Responderam	19	0,8
BASE ⁽¹⁾	2.368	100,0

Fonte: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001.

Nota: ⁽¹⁾respostas múltiplas.

Na página 64, os autores da pesquisa afirmam que "[...] Os itens mais terceirizados, em razão do alto custo de aquisição e manutenção, são cabine de tradução simultânea, *datashow* e computador. Esta oferta é também a que apresenta maior valor em termos de preço médio [...]", e complementam, na página 65, afirmando que "[...] A terceirização ocorre com expressividade em serviços de decoração (mais valorizado), tradução simultânea e gráfica [...]".

De acordo com dados da mesma pesquisa, o Gráfico 17 apresenta as porcentagens de eventos conforme as regiões brasileiras. Este gráfico indica onde está localizada a demanda por serviços em eventos.

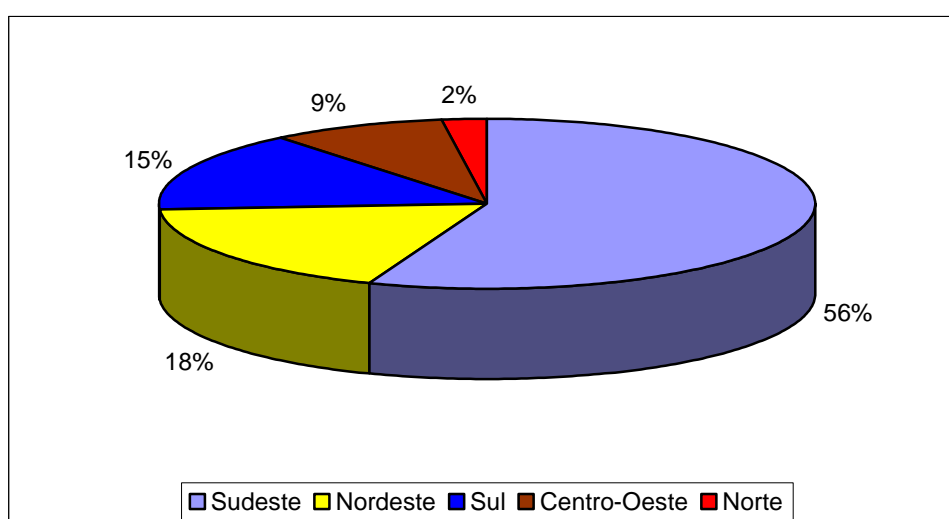


Gráfico 17 - Porcentagens de eventos, segundo as regiões brasileiras
Fonte: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001

4.2.2 Considerações finais

Conclusão sobre os dados da pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI maio/2001, sob a ótica da demanda por serviços de interpretação de conferências em eventos:

Na pesquisa acima mencionada, há uma carência de informações sobre a atividade específica de interpretação de conferências, uma vez que esta se encontra inserida entre outras atividades que fazem parte do item "Contratação de mão-de-obra temporária".

Com base nos resultados da pesquisa de que "a contratação de mão-de-obra temporária representa 10,1% da média de despesas em um evento" (R\$ 535,3 milhões), e que pelo menos 13,9% dos eventos organizados pelas empresas (somam-se aqui os percentuais dos eventos de âmbito latino-americano, internacional e mundial mostrados na Tabela 4) têm uma potencial necessidade de serviços de interpretação de conferências, isso representaria algo em torno de R\$ 74,4 milhões destinados à contratação de serviços em geral, incluindo os serviços de interpretação de conferências.

Os números apresentados no parágrafo anterior têm caráter apenas estimativo e não incluem os eventos realizados diretamente pelas empresas ou instituições que preferem não contratar uma empresa organizadora de eventos. Portanto, não temos elementos para uma estimativa mais precisa. A pesquisa não informa dados específicos sobre a atividade de interpretação de conferências, uma vez que o levantamento efetuado é muito mais abrangente, mas pelo menos pode ser utilizada para que se chegue a alguma ordem de grandeza sobre as cifras envolvidas nesta atividade específica.

4.3 COMPARAÇÃO ENTRE AS DUAS PESQUISAS (OFERTA X DEMANDA)

A proposta é reunir os resultados da pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI, realizada em maio de 2001, que indiretamente enfoca a demanda por serviços de interpretação de

conferências, e os resultados da pesquisa do autor desta monografia, preparada para consubstanciar o conteúdo deste trabalho, em dezembro de 2006, que enfoca diretamente a oferta de intérpretes no mercado de interpretação de conferências.

4.3.1 Ressalvas da comparação

Em primeiro lugar, é importante notar que os dados comparados têm uma relativa diferença temporal, assim como diferentes origens. Portanto, os números absolutos devem apresentar diferenças nesse intervalo de quase seis anos entre as duas pesquisas, mas o que importa aqui são as proporções mostradas pelos valores percentuais, nos quais, se houve mudanças, essas devem ter sido menos drásticas do que em termos de valores absolutos.

4.3.2 Resultados

O Gráfico 18, apresentado abaixo, coloca lado a lado as proporções da oferta de serviços (intérpretes) e da demanda por seus serviços (eventos).

4.3.3 Análise comparativa

As regiões sudeste e sul do Brasil realizam proporcionalmente mais eventos do que as outras regiões do país. Ao mesmo tempo, uma porcentagem menor de intérpretes parece estar localizada nessas duas regiões. No nordeste as proporções são absolutamente iguais, ou seja, a distribuição de intérpretes é proporcional à distribuição de eventos. No centro-oeste parece haver uma disparidade mais significativa entre as proporções de intérpretes e eventos, ou seja, uma maior concentração de intérpretes do que de eventos. O mesmo acontece na região norte – há certo equilíbrio, com ligeira predominância na proporção de intérpretes do que na proporção de eventos.

A hipótese é que deve haver um fenômeno significativo de migração temporária de intérpretes entre diferentes regiões, como uma forma de suprir as necessidades do

mercado. Neste caso específico, estaríamos falando de intérpretes de regiões como centro-oeste e norte do Brasil migrando para regiões como sudeste e sul, cuja concentração de eventos é maior do que a concentração de intérpretes, de acordo com a comparação aqui realizada.

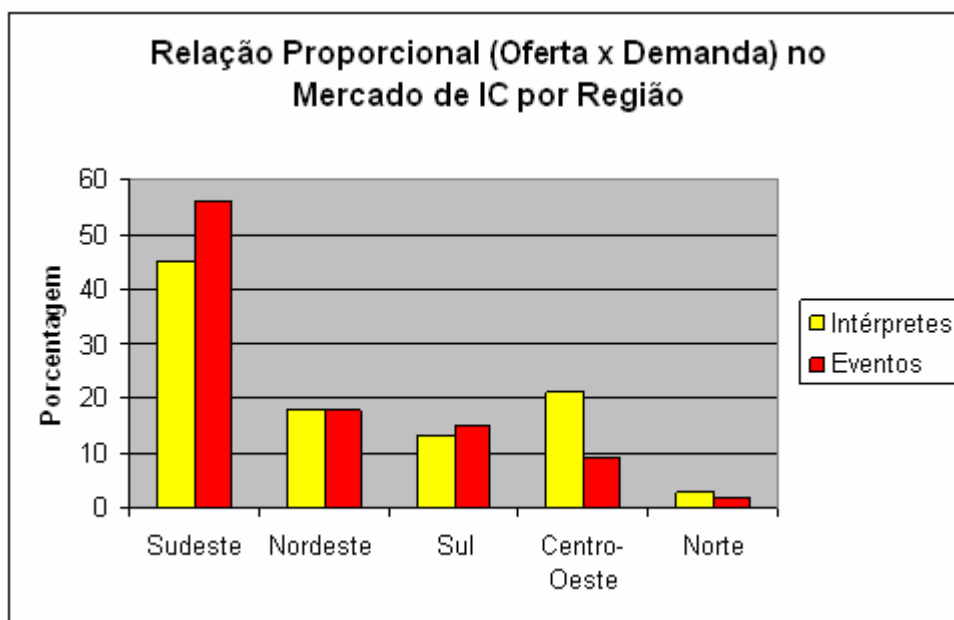


Gráfico 18 – Relação Proporcional (Oferta x Demanda) no Mercado de IC por Região
Fontes: Pesquisa FBC&VB/SEBRAE/CTI - maio/2001 e Questionário do autor na Internet

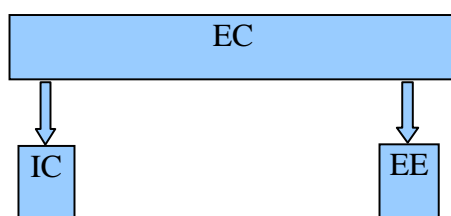
4.3.4 Conclusão da comparação

O fato de não se conhecer os números definitivos desse mercado implica na necessidade de que os órgãos de turismo em nível nacional, aos quais a atividade da interpretação de conferências está ligada de forma indireta, façam um levantamento mais detalhado dos recursos envolvidos nos eventos que requerem a contratação de serviços de IC, para que eventuais e futuros prestadores de serviços desse mercado possam melhor planejar sua participação, como precisa ocorrer em qualquer setor da economia. Deve-se buscar "relações de negócios" através de parcerias efetivas que valorizem o aspecto qualitativo da prestação de serviços dos intérpretes de conferências, esforço que vem sendo feito por várias instituições (BARBOSA, 2005, p. 21). Os dados da pesquisa desta monografia mostram que há uma quantidade significativa de atores desse mercado de IC que gravitam ao largo do âmbito das associações de classe existentes no Brasil e no mundo e, sem um "lar institucional", passam a perder de vista os referenciais necessários ao estabelecimento de um norteamento de preços e conduta nesse mercado.

4.4 RELAÇÃO DE NEGÓCIOS NA INTERPRETAÇÃO DE CONFERÊNCIAS

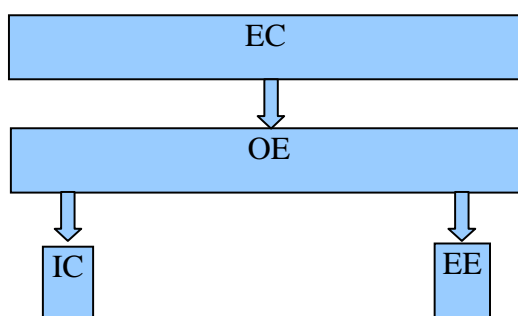
Abaixo se encontram algumas relações de negócios entre a entidade contratante (EC) e o intérprete de conferências (IC), em sua evolução histórica desde a criação deste mercado, com base nas observações do autor.

Cenário 1 – A entidade contratante (EC) contrata separadamente os intérpretes de conferências (IC) e a empresa fornecedora de equipamentos (EE).
Obs. Atualmente ainda se utiliza essa modalidade de contratação.



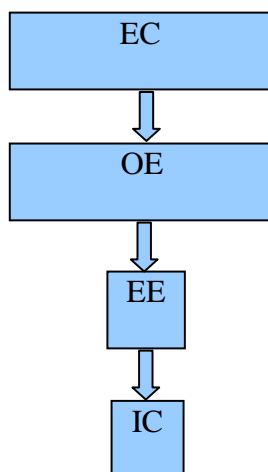
Cenário 1

Cenário 2 – A entidade contratante (EC) contrata uma empresa organizadora de eventos (OE) e esta, por sua vez, contrata separadamente os intérpretes de conferências (IC) e a empresa fornecedora de equipamentos (EE).



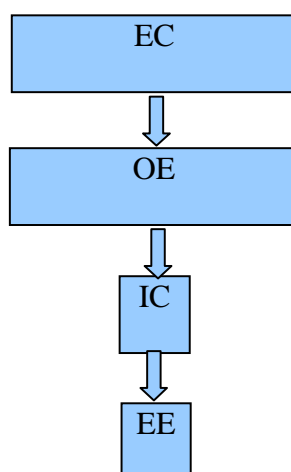
Cenário 2

Cenário 3 – A entidade contratante (EC) contrata uma empresa organizadora de eventos (OE) e esta, por sua vez, contrata a empresa fornecedora de equipamentos (EE) que, por sua vez, contrata os intérpretes de conferências (IC).



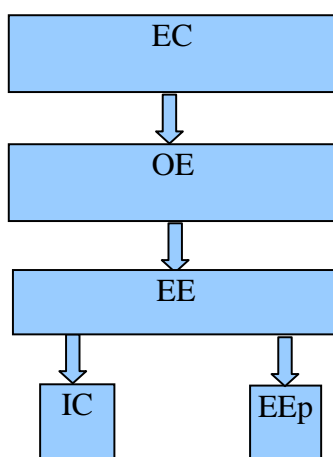
Cenário 3

Cenário 4 – A entidade contratante (EC) contrata uma empresa organizadora de eventos (OE) e esta, por sua vez, contrata os intérpretes de conferências (IC) que, desta feita, contratam a empresa fornecedora de equipamentos (EE).



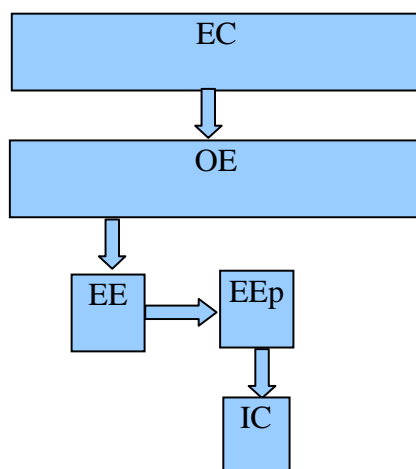
Cenário 4

Cenário 5 – A entidade contratante (EC) contrata uma empresa organizadora de eventos (OE) e esta, por sua vez, contrata a empresa fornecedora de equipamentos (EE) que, por não poder atender diretamente, subcontrata separadamente uma empresa parceira fornecedora de equipamentos (EEp) e os intérpretes de conferências (IC).



Cenário 5

Cenário 6 – A entidade contratante (EC) contrata uma empresa organizadora de eventos (OE) e esta, por sua vez, contrata a empresa fornecedora de equipamentos (EE) que, por não poder atender diretamente, subcontrata uma empresa parceira fornecedora de equipamentos (EEp) e esta última, por sua vez, contrata os intérpretes de conferências (IC).



Cenário 6

De forma alguma os cenários atuais e futuros aqui discutidos se esgotam nos seis arranjos propostos na página anterior. Outras relações de negócios surgirão conforme a evolução desse segmento de mercado.

Algumas das empresas fornecedoras de equipamentos (EE) passaram a oferecer a locação de outros serviços e equipamentos para os ambientes dos eventos, além de intérpretes e equipamentos de interpretação simultânea como, por exemplo, sistemas de som ambiente para as salas com microfones, caixas de som, além de outros aparelhos necessários aos eventos como projetores de slides, telões, computadores, *datashows*, câmeras, central para testes e montagem de slides, etc.

Essa agregação de diversos serviços oferecidos ao mesmo tempo pelo mesmo fornecedor é um fenômeno que se assemelha ao que ocorreu com as grandes cadeias de supermercados que introduziram o conceito do “*one-stop shop*”. Algo muito conveniente para o cliente, aqui chamado de entidade contratante (EC), que passa a ter a possibilidade de contratar vários serviços simultaneamente no mesmo lugar, eventualmente podendo obter preços unitários menores em cada um dos serviços por uma questão de economia de escala. Por outro lado, esse mecanismo é assustador quando se aplica aos prestadores autônomos de serviços ou empresa subcontratada, que vêm o foco de uma relação contratual direta com o contratante primário alterado para uma contratação que conta com uma ou mais camadas de intermediários adicionais, até que finalmente seus serviços possam ser prestados. Alguns prestadores dos serviços de interpretação de conferências têm afirmado, em conversas informais com o autor, que a existência das empresas intermediadoras de serviços representa uma redução nos custos de venda de seus serviços, uma vez que elas estão quotidianamente em uma posição mais próxima aos contratantes de outros serviços em eventos em locais como hotéis, centros de convenções e outros, e isso pode ser conveniente para o intérprete autônomo, que não terá que investir recursos humanos nem financeiros na prospecção e abordagem ao cliente. Esse esforço ficará a cargo do intermediário. Por outro lado, o intérprete de conferências que deseja ter uma relação direta com a entidade contratante (EC) (Cenário 1), deverá arcar com os custos de venda dos seus próprios serviços. Cabe então fazer uma análise de custo-benefício para que se possa decidir pela adoção de uma dessas estratégias de negócios.

5. CONCLUSÕES

Este estudo procurou abordar as principais características do mercado brasileiro de interpretação de conferências, citando sua história, sua evolução e seu atual ambiente de negócios, de uma forma ampla, além de apresentar dados concretos de uma pesquisa realizada pelo autor. A pesquisa foi baseada em um questionário quantitativo, respaldada por outra pesquisa publicada na Internet por instituições respeitáveis no setor de eventos em nível nacional, para proporcionar uma visão dos dois lados desse mercado – o da oferta e o da demanda, em uma tentativa de quantificar o tamanho desse mercado do ponto de vista econômico. Isto foi feito, apesar da precariedade dos dados utilizados, o que mostra ser possível obter maiores benefícios para os empreendedores, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas (micro, pequenas ou médias empresas), se forem realizados levantamentos de dados de forma mais sistemática e freqüente sobre este setor. Outros setores da economia também poderão ser beneficiados com a mesma estratégia. Espera-se, portanto, que este trabalho tenha aberto caminhos para novas pesquisas e estudos, de forma a consolidar os possíveis e variados ambientes de negócios, para que o setor de interpretação de conferências possa crescer de forma sustentável e prosperar, respaldado por um grau cada vez maior de seriedade e responsabilidade profissional por parte de todos os que nele atuam.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Heloisa Gonçalves. *Tradução, Mercado e Profissão no Brasil*. Revista Confluências – Revista de Tradução Científica e Técnica, Lisboa, v. I, n. 3, p. 12-24, nov. 2005.

BEDÊ, Marco Aurélio et al. *Onde estão as Micro e Pequenas Empresas no Brasil*. São Paulo: SEBRAE-SP, 2006. Disponível em <http://www.sebraesp.com.br>. Acesso em 12/12/2006.

BELLO, José Luiz de Paiva. *Metodologia da Pesquisa Científica*. Vila Velha: ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2000. Disponível em <http://www.esab.edu.br/>. Acesso em: 04/08/2005.

CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. 205 p.

FERNANDEZ, Henrique Montserrat. *Evitando a Falência: Garanta o sucesso de seu negócio*. 1ª ed. São Paulo: Ieditora, 2003. 164 p.

FERNANDEZ, Henrique Montserrat. *Rasgando a Fantasia: Reflexões Sobre a Sobrevivência Empresarial*. São Paulo: Biblioteca Sebrae On-line, 2006. Disponível em <http://www.biblioteca.sebrae.com.br/>. Acesso em 22/06/2006.

FIGUEIREDO, Sandra; FABRI, Pedro Ernesto. *Gestão de Empresas Contábeis*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. 172 p.

LUNDGREN, Carla Inez Leitão. *Contabilidade Gerencial*. Vila Velha: ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2000. Disponível em <http://www.esab.edu.br/>. Acesso em: 28/11/2006.

Ministério do Turismo do Brasil: *Anuário Estatístico 2005*. Brasília: Site do MT, 2005. Disponível em <http://institucional.turismo.gov.br>. Acesso em 12/12/2006.

Ministério do Turismo do Brasil: **Anuário Estatístico 2006**. Brasília: Site do MT, 2006. Disponível em <http://institucional.turismo.gov.br>. Acesso em 08/01/2007.

OLIVEIRA, Altair. **Marketing e Suas Aplicações**. Vila Velha: ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2000. Disponível em <http://www.esab.edu.br/>. Acesso em: 18/09/2006.

OLIVEIRA, José Antonio. **Planejamento Administrativo**. Vila Velha: ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2000. Disponível em <http://www.esab.edu.br/>. Acesso em: 28/06/2006.

PAGURA, Reynaldo. Conference interpreting interfaces with written translation and implications for interpreter and translator training. DELTA., São Paulo, v. 19. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502003000300013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12/10/2006.

Pesquisa da Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux – FBC&VB: **Dimensionamento Econômico da Indústria de Eventos no Brasil**. Brasília: Site da FBC&VB, 2004. Disponível em <http://www.fbcvb.org.br/>. Acesso em 08/11/2006.

SILVA, Robério Oliveira. **O grande desafio de exportar serviços**. Comércio Exterior Informe BB, Brasília, n. 43, p. 36, set./out., 2002.

THOMAS, Vinod. **O Brasil visto por dentro**: Desenvolvimento em uma terra de contrastes. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. 203 p.

APÊNDICE A

Mercado de Interpretação de Conferências no Brasil
Material de Pesquisa Nacional

Dados para Consubstanciar Monografia de
Conclusão de MBA em Administração, Finanças e Negócios - Dez/2006

Ayrton Farias

Prezado(a) Colega.

Agradeço antecipadamente por sua colaboração gentilmente oferecida ao trabalho que estou preparando para apresentar na minha Monografia de conclusão do meu MBA Executivo em Administração, Finanças e Negócios, na ESAB - Escola Superior Aberta do Brasil, no Espírito Santo. (www.esab.edu.br).

O objetivo deste trabalho não tem a ver com os aspectos lingüísticos envolvidos nas profissões de tradutor, intérprete e outras correlatas, mas de apresentar uma visão sobre o mercado da tradução em geral no Brasil, com um enfoque mais específico na interpretação de conferências, por opção pessoal, e em função do meu envolvimento nesta área. Futuros trabalhos também se beneficiarão desse levantamento preliminar.

Minha pesquisa busca avaliar a atual situação do mercado de interpretação de conferências no Brasil. Começarei traçando um panorama que começa no mercado internacional e, em seguida, contextualizo em relação ao caso brasileiro especificamente, mostrando números comparativos.

Por essa razão preciso da sua ajuda para que possamos compor pelo menos um quadro parcial dessa realidade e, posteriormente, analisar a tendência desse mercado, não sem antes avaliar a evolução dos eventos internacionais e seu potencial para absorver os intérpretes existentes, como os que estão saindo das escolas superiores de formação de intérpretes, bem como os que se preparam em outros programas não oficiais para executar essa atividade.

Peço-lhe então que clique nos botões apropriados referentes às perguntas e, ao final, clique no botão "Enviar" apenas uma vez.

Dados para Pesquisa

As respostas não são excludentes entre si. Responda tantos itens quantos achar que deve. Por favor **respondam apenas os colegas que moram** no Brasil. Esta pesquisa é de caráter apenas quantitativo.

Por favor preencha o quadro abaixo

Atividades

- Sou tradutor.
- Sou intérprete. Sou membro da AICC. Sou membro da APIC.
- Faço interpretação simultânea.
- Faço interpretação consecutiva / whispering / acompanhamento (sem equipamento).
- Facilito outras formas de comunicação lingüística. Por favor especifique ➤

Situação Profissional

- Trabalho como autônomo (freelance).
- Sou funcionário com carteira assinada.
- Tenho outro tipo de vínculo empregatício. Por favor especifique ➤

Situação Acadêmica

- Estudo (ou estudei) interpretação simultânea em universidade brasileira ou estrangeira.
- Faço (ou fiz) outro curso não-universitário de interpretação simultânea. Por favor especifique ➤

Empresas

Tenho uma empresa de locação de equipamentos de interpretação simultânea há anos. (Indique no mínimo 1 ano).

Tenho uma empresa fornecedora apenas de intérpretes há anos. (Indique no mínimo 1 ano).

Tenho uma empresa fornecedora de intérpretes e equipamentos de interpretação simultânea há anos. (Indique no mínimo 1 ano).

Dados Demográficos

Estado (UF) onde resido:

Gênero: Masculino Feminino

Nome (opcional)

Email (opcional)

Fim das perguntas da pesquisa. Esta pesquisa não citará o nome de nenhum dos colegas respondedores, mas se quiser deixar seu e-mail para que eu possa lhe enviar meu pessoal agradecimento, fique à vontade de fazê-lo na caixa indicada. De qualquer forma, a Monografia final ficará à disposição no meu site na Internet. Divulgarei nas listas de discussão o endereço para os colegas que tiverem interesse em ter acesso a ela, quando concluída. No entanto, se quiser recebê-la assim que estiver pronta, posso enviá-la diretamente para o seu e-mail.

APÊNDICE B

Mercado de Interpretação de Conferências no Brasil **Material de Pesquisa Nacional**

Dados para Consubstanciar Monografia de
Conclusão de MBA em Administração, Finanças e Negócios - Dez/2006

Ayrton Farias

MODELO DE RESUMO (n= Z)

Itens	Quantidades
Tradutores	Z
Intérpretes	Z
AIIC	Z
APIC	Z
Simultânea	Z
Consecutiva	Z
Outras (aqui dar o número de diferentes de branco)	Z
Autônomos	Z
Funcionários	Z
Outras (aqui dar o número de diferentes de branco)	Z
Estudante curso universitário interpretação	Z
Estudante outro curso interpretação	Z
Empresa de equipamentos	Z
Empresa de intérpretes	Z
Empresa de equipamentos + intérpretes	Z
Estados (UFs)	Z
Masculino	Z
Feminino	Z

(Se esta página for atualizada, poderá apresentar novos resultados)

APÊNDICE C

Mercado de Interpretação de Conferências no Brasil Material de Pesquisa

Dados para Consubstanciar Monografia de
Conclusão de MBA em Administração, Finanças e Negócios - Dez/2006

Obrigado por sua colaboração! A sua informação foi registrada com sucesso.

Disponibilizarei o material da monografia assim que estiver concluída.

Um abraço,

Ayrton Farias

APÊNDICE D

(Carta Solicitando a Participação de Colegas)

Dear colleagues,

Although I have already attended some of Braz-Tezol Sparklers meetings, and also delivered a presentation on Simultaneous Interpreting at Braz-Tezol Chapter in Fortaleza last year (2005), invited by Graeme Hodgson (you can see some pictures of it on my web site), I am sure I am very little known here. However, as I know there are a few colleague interpreters in this list (Prof. Simone de Campos Reis, for example), and maybe quite a few teachers of English who are also translators, please allow me to ask you to help me complete my post-graduate monograph with information related to those of us in this list who are also translators and/or interpreters.

Please find my message below (in Portuguese) prepared to other relevant discussion lists. I am most interested to hear from translators or interpreters living only in Brazil – foreigners (living in Brazil) are also welcome to respond.

Well, my many thanks in advance to those who complete the survey, and many thanks to the organizers of this list.

All my best,

Ayrton Farias
www.ayrtonfarias.com
 Recife – PE

+++++

Prezados Colegas.

Estou me preparando para apresentar uma Monografia de conclusão de um MBA Executivo em Administração, Finanças e Negócios na ESAB - Escola Superior Aberta do Brasil, no Espírito Santo (www.esab.edu.br), e a minha monografia versará sobre uma visão geral do mercado da tradução em geral no Brasil, com um enfoque mais específico na interpretação de conferências, por opção pessoal e em função do meu envolvimento nessa atividade. Futuros trabalhos poderão também se beneficiar desse levantamento preliminar.

O link de entrada no formulário online que preparei especificamente para esse fim é: <http://www.ayrtonfarias.com/pesquisa/> (o preenchimento do formulário não levará mais que 2 minutos – talvez menos).

Minha pesquisa visa avaliar a atual situação do mercado de interpretação de conferências no Brasil. Começarei traçando um panorama que começa no mercado internacional e, em seguida, contextualizarei em relação ao caso brasileiro

especificamente, mostrando números comparativos, um pouco da história dessa atividade, aspectos da formação profissional, regulamentação, concorrência, oferta x demanda de profissionais, tendências atuais e futuras, além de outras coisas.

Por essa razão preciso da ajuda de tantos colegas quanto possível desta lista, em particular os que residem no Brasil, para que possamos compor um quadro que, embora possa vir a ser parcial, que seja pelo menos representativo dessa realidade.

Aos colegas vinculados a mais de uma lista, peço que respondam o questionário online apenas uma vez para evitar a duplicação e, conseqüentemente, a distorção dos resultados.

Agradeço desde já a todos os colegas que colaborarem. O link para o formulário da pesquisa, novamente, é: <http://www.ayrtonfarias.com/pesquisa/>

No mais, fico à disposição para qualquer esclarecimento.

Grande abraço,

Ayrton Farias

www.ayrtonfarias.com

Recife – PE

PS – Caso prefira receber o formulário para preenchimento offline no formato do Word, basta solicitar e eu envio por e-mail.